

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VIII LEGISLATURA
SESSÃO LEGISLATIVA – PLANO REGIONAL ANUAL de 2005 E
ORIENTAÇÕES DE MÉDIO PRAZO – 2005/2008
HORTA, 5 a 8 de Abril de 2005
DEPUTADA: Lubélia Chaves

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo:

Início esta minha intervenção sobre a discussão do Plano Regional Anual de 2005 e as Orientações de Médio Prazo para o quadriénio 2005-2008 com a expectativa de que os objectivos programáticos e as opções políticas que se encontram traçados nestes documentos contribuam para o desenvolvimento sustentado dos Açores, o que continuará a permitir a consolidação da actual base produtiva e a diversificação da actividade económica, bem como o crescimento económico registado nestes últimos anos comparativamente com outras Regiões do País.

A evolução favorável da economia açoriana e a perspectiva de convergência dos indicadores económicos regionais aos nacionais e restantes países membros da União Europeia, têm-se reflectido nos valores positivos tanto a nível do sector primário como a nível do turismo, comércio e indústria.

O objectivo “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia Regional” tem neste Plano, novamente e á semelhança dos últimos anos, um forte peso no investimento público total ocupando naturalmente o 1º lugar dentro dos objectivos gerais definidos no Plano Anual Regional 2005 e nas Orientações de Médio Prazo 2005-2008.

Para este objectivo geral estão inscritos 177.635.069 euros no Plano Anual 2005, sendo 78.200.434 do plano e 99.434.635 de outros fundos. Em relação ao plano anterior verifica-se um aumento de cerca de 32% neste objectivo.

Para o quadriénio 2005-2008 está previsto um investimento público no montante de 822.307.485 euros, dos quais 357.702.403 são do plano e 464.605.082 de outros fundos.

Os sectores da agricultura, florestas, pescas, turismo, indústria, comércio e exportação, e apoio ao sector privado são as áreas de intervenção que integram o Objectivo “Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia” e representam 32,5% do total de investimento público no Plano de 2005 (que corresponde a 545.929.411 euros) sendo este o vector com a dotação mais significativa neste Plano.

Estes valores exprimem claramente a intenção de reforço e concretização das políticas destas áreas, indo de encontro ás

medidas previstas no Programa do IX Governo Regional e já aprovadas para esta Legislatura e que acentuavam em dinamizar o crescimento económico, expandir a base económica de exportação e promover o desenvolvimento sustentável.

Dentro do objectivo geral de Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia, o Programa n.º 12 - Desenvolvimento do Turismo compreende uma verba inscrita no Plano de 8.092.000 euros correspondendo a um crescimento de 35,6% em relação ao ano anterior dos quais 6.877.000 euros correspondem aos projectos de Promoção Turística através de acções de promoção e de divulgação do destino Açores nos mercados geradores de fluxos turísticos. Por outro lado, a Oferta e Animação Turística apresentam um investimento de 500.000 euros essencialmente para as acções de construção e beneficiação de infra-estruturas e o apoio à animação cultural, recreativa e desportiva com interesse para o turismo.

Como investimentos Estratégicos neste sector o plano de 2005 contempla ainda 600.000 euros no âmbito dos centros culturais e de congressos e desenvolvimento dos recursos termais para exploração turística.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo:

Este Plano de 2005 e as Orientações de Médio Prazo que se encontram em discussão demonstram a vontade do Governo Regional em apostar no impulso dos investimentos privados para produtos dedicados ao turismo de natureza, de saúde, ao termalismo e ao golfe, bem como no desenvolvimento de parcerias com o sector privado em termos da promoção exterior da Região. As políticas sectoriais do turismo passam também pelo aumento do número de ligações aéreas directas e a diversificação dos mercados turísticos emissores para a Região.

Relativamente ao Programa n.º13 - Desenvolvimento Industrial – que inclui os projectos relativos á inovação tecnológica e gestão de recursos, ao apoio á actividade empresarial e ao artesanato, cumpre-me destacar a promoção da qualidade e inovação pelo facto de desempenhar um papel importante no desenvolvimento económico e empresarial estando previsto um investimento de 84.150 euros a que corresponde um acréscimo de 68,3% em relação ao plano de 2004.

Este programa está dotado com 1.696.576 euros no plano para 2005, dos quais 696.576 são do plano e 1.000.000 de outros fundos, estes últimos destinados ao projecto de apoio á actividade empresarial.

Neste sector, são de salientar alguns objectivos a concretizar e que assentam na estratégia do Governo Regional para o desenvolvimento local e regional, tais como, fomentar o alargamento da base económica de exportação e a diversificação de mercados, incentivando a qualidade da produção dos sectores tradicionais da agro-industria e apoiando as actividades com potencial de crescimento, promover a cooperação entre as empresas do sector produtivo de forma a estabelecerem estratégias comuns de distribuição, comercialização e promoção de produtos através da criação de um centro de distribuição de produtos açorianos junto do mercado nacional, promover a criação de centros de apoio á actividade empresarial e apoiar o desenvolvimento do artesanato regional promovendo a sua divulgação comercial e o investimento nas unidades produtivas artesanais, bem como a certificação da qualidade dos produtos tradicionais.

No que respeita ao sector do comércio o Governo Regional entende que este assume um papel relevante no conjunto das actividades económicas da Região, pelo que tem possibilitado a modernização de muitas instalações comerciais existentes e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, o que tem sido possível através do aproveitamento das verbas disponibilizadas pelo URBCOM, e através de acordos e parcerias

com as Associações Empresariais na cooperação e desenvolvimento de acções conjuntas em diversas áreas, nomeadamente a modernização e dinamização de sector empresarial.

Por outro lado, este sector possui características particulares decorrentes da natureza insular e dispersa da Região, que sendo reconhecidas por este Governo Regional têm-se reflectido nas políticas de promoção e divulgação da produtos regionais no exterior, dando continuidade á política definida pelos anteriores Governos do Partido Socialista e já reconfirmada no Programa do IX Governo Regional, consubstanciando-se no apoio financeiro ao escoamento e á promoção de produtos regionais, como meio para o reforço da competitividade do tecido produtivo regional.

Para a concretização destes objectivos, o Programa n.º14 – Desenvolvimento do Comércio e Exportação – tem previsto um investimento público total de 869.950 euros para o ano de 2005 dos quais 719.950 são do plano e 150.000 de outros fundos que se encontram destinados ao projecto de promoção externa de produtos regionais.

De referir, ainda, que o montante de 514.250 euros do plano também são destinados ao mesmo projecto, representando 71,43% da dotação do plano.

A dotação deste Programa no Plano Anual Regional de 2005 corresponde a um aumento de cerca de 30% em relação ao plano de 2004. Verifica-se, igualmente, o seu aumento nas Orientações de Médio Prazo para os anos seguintes do quadriénio 2005-2008.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo:

Eu não poderia deixar de referir e relacionar o investimento nestes sectores (turismo, comércio e indústria) com a política de sistemas de incentivos regionais e nacionais implementada e desenvolvida nos últimos 8 anos e que muito contribui para a dinamização e competitividade das Pequenas e Médias Empresas regionais.

Esta tem sido a forma de potenciar os investimentos privados, privilegiando a inovação, a modernização, o desenvolvimento tecnológico e a formação profissional. Quanto a estes sistemas de incentivos são de destacar os incentivos de âmbito regional integrados no SIDER - Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores, estruturado em três subsistemas designadamente o SIDEL (Subsistema para o Desenvolvimento Local), SIDET (Subsistema para o Desenvolvimento do Turismo) e SIDEPA (Sistema de Prémios).

No Plano Anual Regional de 2005 o Programa n.º15 - Promoção do Investimento e da Coesão - contempla uma dotação de 26.462.000 euros correspondendo a um dos maiores investimentos financeiros deste plano, sendo 15.000.000 euros de outros fundos e o restante do plano. Estes investimentos destinam-se essencialmente ao projecto de Sistemas de Incentivos (SIDER) no montante de 9.000.000 do plano mais os 15.000.000 de outros fundos e ao projecto de Apoios á Coesão e Parcerias Público – Privadas no montante de 2.000.000 euros.

Verifica-se, assim, um acréscimo na dotação do plano neste Programa de 57,86% em relação ao plano de 2004.

Aproveito para salientar a dotação deste Programa para a Ilha de Santa Maria no montante de 1.603.000 euros para o ano de 2005, dos quais se espera um forte aproveitamento dos sistemas de incentivos disponíveis, bem como a execução do apoio á coesão e a realização de parcerias público-privadas em áreas estratégicas para o desenvolvimento económico da Ilha, como é o exemplo do Campo de Golfe em complemento da aposta que se tem efectuado no turismo.

No que respeita aos incentivos, nomeadamente no âmbito do SIDEL foram já aprovadas 10 candidaturas da Ilha de Santa Maria correspondendo a um investimento privado á volta de 1 milhão de euros.

Também nas Grandes Orientações de Médio Prazo para o quadriénio 2005-2008 o Programa “Promoção do Investimento e da Coesão” estão previstos investimentos públicos que atingem um total de 124.923.353 euros, constituindo um dos programas com dotação mais significativa.

É de realçar a inovação nestes documentos que se encontram em discussão, referente á criação do Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com o objectivo de garantir uma discriminação positiva dos investimentos que visam os mercados de pequena dimensão e com maiores dificuldades de investimento privado, como o são nas Ilhas do Corvo, Flores, São Jorge, Graciosa e Santa Maria, para além de pretender criar condições para atrair o investimento externo.

Paralelamente ao Fundo de Coesão estas ilhas poderão beneficiar das alterações a introduzir nos subsistemas de incentivos do SIDER, nomeadamente quanto ao SIDEL e SIDET que passarão a estar sempre abertos apenas para as candidaturas nestas ilhas deixando de ser por fases. Para além disso, o subsistema SIDEP contemplará uma majoração de 50% como prémio nas candidaturas destas ilhas a projectos de investimento do SIME e do SIVETUR.



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Assim, através destes instrumentos será possível promover e reforçar a iniciativa privada e um maior desenvolvimento económico nas Ilhas do Corvo, Flores, São Jorge, Graciosa e, se me permitem, em especial e em particular, para a Ilha de Santa Maria.

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores Membros do Governo:

Com os documentos apresentados referentes ao Plano Anual Regional de 2005 e as Orientações de Médio Prazo 2005 – 2008, é possível constatar que o IX Governo Regional pretende alcançar não só o objectivo genérico de Aumentar a Produtividade e a Competitividade da Economia, mas também o de atingir uma maior Coesão Económica e Social Regional.

Disse.

Horta, 6 de Abril de 2005.

A Deputada Regional : Lubélia Chaves